Trabalho apresentado no 26º CBCENF

Título: ANÁLISE DA COBERTURA DO EXAME PAPANICOLAU NO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS, ENTRE 2018 E 2022

Relatoria: Carla Daniele Gomes Costa
Edariel Santos Sousa
Geovana Silva de Sousa
Autores: Maria Luiza Andrade Sousa
Tatiane Oliveira Silva
Jéssica Rayanne Vieira Araújo Sousa

Modalidade: Pôster
Área: Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem
Tipo: Pesquisa

Resumo:

INTRODUÇÃO: O câncer de colo de útero (CCU) é caracterizado como um problema de saúde pública, principalmente devido a crescente exposição aos fatores de risco e as mudanças de estilo de vida da população. No Brasil, este é o terceiro tipo de câncer mais recorrente entre as mulheres. Ressalta-se que o principal causador do CCU é a infecção pelo Papiloma Vírus Humano (HPV). Assim, enfatiza-se que o rastreamento precoce é uma das principais medidas que podem ser adotadas, e este rastreamento é realizado através do exame Papanicolau. OBJETIVO: Analisar a cobertura do exame Papanicolau no município de Santa Inês, Maranhão. MÉTODO: Estudo descritivo, documental com abordagem quantitativa dos dados. Os dados foram coletados por meio do Sistema de Informações sobre o Câncer (SISCAN). As variáveis analisadas foram ano de notificação, faixa etária, escolaridade, quantidade de exames realizados por ano, alterações no laudo e seguimento. Os dados foram analisados na plataforma Microsoft Excel 2019, por meio da estatística descritiva simples. RESULTADOS E DISCUSSÃO: Entre 2018 e 2022 foram realizados 16.393 (100,0%) exames citopatológicos no município de Santa Inês, sendo que 2019 foi o ano com os maiores índices de exames realizados (4.400 – 26,8%), quanto a faixa etária, foi observado que mulheres com idade entre 40 e 49 anos (26,59%) e 30 a 39 anos (26,13%) foram as que realizaram com mais frequência o rastreamento. Ainda sobre o perfil, não foi possível avaliar a escolaridade, uma vez que todos os dados foram notificados como ignorados. Quanto as principais alterações encontradas, a mais comum foi a ASC-US, em 81 casos, LSIL em 29 casos. Também foi possível notar que existe a presença de lesões de baixo grau com grande frequência. Quanto ao seguimento dos exames, apenas 27 foram realizados, e 7 de repetição, este dado mostra que há uma falta de conhecimento sobre a periodicidade do exame, o que corrobora ainda com os achados da pesquisa que evidenciaram que 1.849 não realizaram o exame anteriormente. Ao analisar os óbitos no período estudado, constatou-se que mulheres entre 55 e 59 anos são as que mais morrem por este agravo. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nota-se que o exame Papanicolau é essencial para a saúde das mulheres, pois permite a detecção precoce e prevenção do câncer de colo de útero. Vale ressaltar o quão importante é que este exame seja feito em um determinado período de tempo, que as mulheres precisam receber a indicação adequada acerca da examinação.